

A festa para homologar Collor

A Convenção do Partido de Reconstrução Nacional (PRN) para homologar a candidatura Collor de Mello/Itamar Franco à Presidência da República deverá ser uma festa "modesta, simples e doméstica", segundo um dos organizadores. Ontem começaram a chegar os convencionais e tudo terminará com um ato público em frente à Igreja D. Bosco em Brasília. A convenção será realizada no Movimento Popular de Reconstrução Nacional, prédio cedido por um amigo de infância de Collor, Paulo Octávio.

O PRN tem 125 convencionais. Para ser homologado, Collor precisa receber 64 votos. "Estamos convidando, apenas, os delegados do partido, disse o presidente do partido Daniel Tourinho. Os convencionais lotaram 15 ônibus, vindos de diversos pontos do País.

A recepção começou ontem, no aeroporto de Brasília. Integrantes da Executiva Nacional do partido e do diretório de Brasília se revezaram durante a madrugada para receber os convencionais e levá-los para o hotel Eron, de quatro estrelas. Os trabalhos da convenção começam hoje, às 9 horas. Collor e Itamar chegam às 16h30. Às 17 horas deve começar a apuração dos votos. Em seguida será a vez dos discursos.

Os dois candidatos do PRN, devidamente oficializados, seguem então em caravana até a igreja Dom Bosco — onde se realizam habitualmente os badalados casamentos de Brasília —, para participar de um culto ecumênico para pedir a benção de Deus e, com ela, vencer a disputa presidencial. Encerrando a festa cívica, haverá um ato público.

"Não queremos gastar uma fortuna apenas para cumprir um dispositivo legal", disse um funcionário do comitê Collor de Brasília ao comparar os custos da convenção do PRN com a de outros partidos.